

Mais de mil certidões de bebês de 2021 não têm nome do pai**NÚMEROS.** Certidões de recém-nascidos na Baixada Santista têm mais de 1.300 casos de bebês registrados apenas com nome das mães

Mil bebês não têm o nome do pai

» Mais de mil bebês que nasceram na Baixada Santista entre os meses de janeiro de 2021 e dezembro do mesmo ano receberam apenas o nome da mãe em seu documento. Todos estes dados podem ser conferidos no Portal da Transparência do Registro Civil. Na última quinta-feira (10), a instituição lançou o menu 'Reconhecimento de Paternidade', onde todas as estatísticas estão disponíveis para acesso irrestrito.

O portal da instituição conta, atualmente, com todos os dados referentes a nascimentos, casamentos e óbitos registrados nos 7.654 Cartórios de Registro Civil do Brasil, distribuídos em todos os municípios e distritos do país.

Segundo divulgado pela Assessoria de Imprensa da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) os dados dos cartórios de mostram que, durante a pandemia da Covid-19, mais de 6% dos recém-nascidos brasileiros, 160.407 (2020) e 167.399 (2021), receberam apenas o nome da mãe em seu documento.

Entre 2020 e 2021, perío-

do com menor número de nascimentos desde o início da série histórica em 2003, o país também sofreu queda nos reconhecimentos de paternidade, saindo de 35.243 de atos realizados em 2019, para 23.921 em 2020 – uma queda de 32% - e 24.682 em 2021 – 29,9% menor que o ano anterior à pandemia.

Ao se destringir os números da Baixada Santista, é possível observar que entre 1º de janeiro de 2021 e o último dia de dezembro, também de 2021, a Baixada Santista registrou 17.822 nascimentos. Destes bebês nascidos, em 1.399 casos haviam pais ausentes e as crianças tiveram registrados apenas os nomes das suas respectivas mães em suas certidões de nascimentos.

O município com mais casos de crianças registradas sem o nome dos pais em seus documentos é São Vicente. Dos 2.981 novos pequenos vicentinos que tiveram seus documentos emitidos em solo calunga, 334 têm apenas o nome da mãe nos papéis. Praia Grande vem na sequência com 307 crianças sem constar o nome do



Na última quinta-feira (10), a instituição lançou o menu 'Reconhecimento de Paternidade'

pai em suas certidões frente a 3.324 nascimentos. Santos fecha este incômodo pódio com 275 santistas recém-nas-

cidos contando apenas com o nome da mãe nos cartórios do município.

Na sequência, Cubatão

teve 119 casos dentre 1.312 nascimentos, enquanto Peruibe conta com 93 novos moradores registrados ape-

nas por suas mães dentre 903 novas certidões de nascimento emitidas. Bertioga com 77 ocorrências entre 965 pequenos recém-nascidos e Mongaguá, com 73 casos diante de 600 nascimentos, encerram a lista.

As estatísticas relacionadas a Guarujá foram encontradas na plataforma de forma incompleta até o fechamento desta matéria. A Pêrola do Atlântico presenciou, no mesmo período citado anteriormente, 282 bebês registrados sem o nome do pai.

PAÍS.

A região Norte é a que concentra o maior número de crianças com pais ausentes. Dos 253.667 recém-nascidos em 2020, 21.838 deles foram registrados apenas com o nome da mãe. O aumento foi ainda maior no ano seguinte, com 24.807 das certidões de nascimento emitidas por mães solo, ante aos 285.272 nascimentos. A tendência também foi notada no centro-oeste (16.080), Sul (18.573) e Sudeste (56.947), que viram crescer os registros apenas com o nome materno em 2021. (LG Rodrigues)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3